

“Livro Verde” da RIPSA reúne 168 indicadores essenciais para a análise e o monitoramento da saúde no Brasil

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) participou da terceira edição do livro “Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações”, lançado em 23/3, em Brasília, pela Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA). Conhecida como “Livro Verde”, a publicação é uma das principais referências técnicas para profissionais e gestores das áreas de epidemiologia, planejamento, gestão, monitoramento e avaliação em saúde no país.

A obra foi desenvolvida de forma colaborativa, com dados de 45 instituições governamentais e não governamentais, entre elas a ANS, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o Ministério da Saúde. A edição reúne 168 indicadores que subsidiam a formulação de políticas públicas e o acompanhamento das condições de saúde da população brasileira.

A contribuição da ANS se deu por meio de três indicadores estratégicos da saúde suplementar:

- Proporção da população coberta por planos privados de assistência à saúde;
- Taxa de internações hospitalares por 100 beneficiários de planos privados de saúde;
- Razão de consultas médicas por beneficiários de planos privados de saúde, estes dois últimos construídos a partir de dados do Padrão TISS (Troca de Informações na Saúde Suplementar).

A ANS integra o comitê responsável pelos indicadores de cobertura, reforçando sua atuação técnica no âmbito da Rede.

Durante o evento de lançamento, a Agência foi homenageada e representada pela gerente de Padronização, Interoperabilidade e Análise de Informações e Desenvolvimento Setorial, Juliana Machado e pelas assessoras Rosana Neves, da Diretoria de Desenvolvimento Setorial, e Celina Ferro, da área de Proteção de Dados e Informações.

A gerente de Padronização, Interoperabilidade e Análise de Informações e Desenvolvimento Setorial da ANS,
Juliana Machado, recebe homenagem em nome da Agência

Indicadores da saúde suplementar

Dados da saúde suplementar indicam que, em 2024, o Brasil registrou uma média de 4,8 consultas médicas por beneficiário, enquanto a taxa de internações hospitalares alcançou 13,1 internações a cada 100 beneficiários. No mesmo período, a proporção da população coberta por planos privados de assistência à saúde chegou a 24,2%, conforme dados do Sistema de Informações de Beneficiários da ANS, atualizados em janeiro de 2026.

Outras bases de dados complementam a análise do setor. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), do IBGE, 28,5% da população declarou possuir plano de saúde em 2019, com possibilidade de detalhamento por variáveis como cor ou raça, renda domiciliar per capita, escolaridade, além de recortes geográficos que alcançam as capitais e o Distrito Federal.

Os indicadores permitem análises abrangentes no período de 2015 a 2024, com desagregações por faixa etária, sexo, tipo de cobertura dos planos, tipo de internação e nível de granularidade geográfica até o município, ampliando significativamente a compreensão das dinâmicas da saúde suplementar no país.

[Acesse aqui](#) o portal da RIPSa, que contém o livro digital e as fichas de qualificação dos indicadores.

Lançamento do “Livro Verde” reuniu representantes de diversas instituições, incluindo a ANS, em

Brasília

Fonte: [ANS](#), em 02.04.2026.